

A Família Cossidae

Texto: Paula Banza



As borboletas da família Cossidae encontram-se em todo o mundo, ocorrendo em maior número nas regiões tropicais. Em Portugal, esta família está representada por cinco espécies: *Cossus cossus*, *Dyspessa ulula*, *Stygia australis*, *Zeuzera pyrina* e *Phragmataecia castaneae*.



Cossus cossus

Foto: Ana Valadares



Zeuzera pyrina

Foto: Pedro Gomes

A espécie *Cossus cossus*, por exemplo, é chamada de “traça-cabra” (do inglês *goat moth*), porque as lagartas, cor de mogno, exalam um forte cheiro caprino. A espécie *Zeuzera pyrina* é conhecida por “traça-leopardo” (do inglês *leopard moth*), porque têm asas brancas com manchas pretas e azuis, semelhantes ao padrão do pelo do leopardo-das-neves, *Panthera uncia*. As borboletas desta família são ainda conhecidas como “traças-carpinteiras” (do inglês *carpenter worms*) devido ao facto das lagartas se desenvolverem em galerias que escavam no interior das árvores e plantas hospedeiras vivas. Deste modo, podem causar estragos consideráveis sendo, por vezes, consideradas pragas.

Da família Cossidae fazem parte os maiores Lepidoptera, em termos de peso, e as lagartas de algumas espécies encontram-se entre as mais pesadas do mundo. Os adultos possuem uma envergadura que varia entre 9 e 236 mm e são tipicamente noturnos. Têm corpo alongado, asas fortes e estreitas. As partes bucais são muito reduzidas. As fêmeas são, muitas vezes, maiores que os machos e são conhecidas por colocarem ovos muito pequenos e em grande número. Estes, são geralmente postos em fendas, por vezes profundas, ou sob a casca de árvores, utilizando um longo ovipositor (assinalado na imagem com uma seta).

Dyspessa ulula ♀

Foto: Ana Valadares



As lagartas são geralmente pálidas e desprovidas de pelos. Por vezes, conseguem perfurar os troncos de várias árvores decíduas e alimentar-se da madeira, como a *Cossus cossus* e a *Zeuzera pyrina*; existem registos da última espécie referida em *Tamarix*.

Cossus cossus

Foto: Carlos Franquinho



A Família Cossidae

Texto: Paula Banza



As lagartas das restantes três espécies alimentam-se de plantas herbáceas: *Dyspessa ulula* de bolbos de *Allium sp.*, *Stygia australis* de caules de *Echium sp.* e *Phragmataecia castaneae* de caules de *Phragmites australis*.

Como a madeira é pobre em nutrientes e de difícil digestão devido ao alto teor de celulose, as lagartas costumam viver de um a cinco anos antes de entrar em fase de pupa.

As espécies *Cossus cossus*, *Dyspessa ulula* e *Zeuzera pyrina* têm registo em todas as regiões de Portugal continental. As outras duas, *Stygia australis* e *Phragmataecia castaneae*, têm uma localização mais limitada. A primeira tem registos na Baixo Alentejo, Estremadura e Algarve e a segunda no Baixo Alentejo.



Stygia australis

Foto: Dinarte Pereira



Phragmataecia castaneae

Foto: Dave Grundy